



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Trajetória Do Acompanhante Do Recém-Nascido Internado Na Unidade Neonatal

**Autores:** CAROLINE OLIVEIRA ALVES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), SÍLVIA MARIA FERREIRA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), HELLEN DELCHOVA RABELO (ECRETÁRIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - O processo de hospitalização acarreta repercussões e impactos variados sobre o paciente e sua família. Estudos reconhecem a importância da presença dos pais no hospital durante a internação dos filhos. [OBJETIVOS] - Descrever e fazer uma análise da trajetória do familiar acompanhante do recém-nascido internado na Unidade Neonatal. [METODOLOGIA] - Pesquisa qualitativa, no qual os acompanhantes de recém-nascidos prematuros foram entrevistados a respeito do acompanhamento do bebê durante a internação. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, projeto aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília CEP/FS (CAAE: 54657916.3.0000.0030). [RESULTADOS] - Todos os acompanhantes eram mulheres, foram realizadas 17 entrevistas com mulheres mães de recém-nascidos que acompanhavam a internação do filho em período integral, a idade média era de 25 anos. Os espaços “Mãe Diarista”, hospedaria “Mãe Nutriz” e Unidade de Cuidados Intermediários Canguru são disponibilizados apenas para a para a mulher que esteja com o filho internado em uma das Unidades Neonatais. Cada espaço tem uma especificidade, porém número de vagas nos espaços em que as mães podem permanecer é inferior ao número de leitos das Unidades Neonatais. Para acompanhar as mulheres realizam diversos arranjos: que envolvem a articulação com outros filhos, com o marido, com outros familiares. [CONCLUSÃO] - Para favorecer a trajetória e permanência dos acompanhantes durante a internação dos filhos é importante oferecer um local onde eles possam permanecer, descansar, usar o banheiro e fazer refeições. Principalmente considerando que a maioria das mulheres que estão acompanhando o filho estão vivenciando o puerpério, debilitadas no pós parto. A Portaria 930 do Ministério da Saúde prevê o alojamento para as mães cujos recém-nascidos estiverem internados em UTIN ou UCIN. A disponibilidade de vagas oferecidas pelo hospital nos espaços para a permanência do acompanhante está aquém ao número de leitos nas Unidades Neonatais. Mais estudos seriam importantes para se discutir a estrutura dos espaços oferecidos durante a internação.